



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

M
A

Sessão Solene evocativa dos 50 anos do 25 de abril

— Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas 09:00 horas, no Auditório do Edifício Sede do Município de Alandroal, realizou-se uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Alandroal, Presidida por José Alberto Noronha Marques Robalo, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, e Secretariada por José Augusto Roma Pereira, na qualidade de Primeiro Secretário e Maria Amélia Fernandes Gomes, na qualidade de Segundo Secretário.-----

— Estiveram presentes os seguintes Deputados Municipais: Gonçalo Manuel Saraiva Grasinha (Nós, Cidadãos), Fátima da Conceição Fialho Brites (Coligação Democrática Unitária), José Inácio Frade Padilha (Partido Socialista), Paulo Jorge Pires Jaleco (Partido Social Democrata/Centro Democrático Social), António Josué Varandas Fialho (Partido Socialista), Leonor Maria Pereira Rocha (Nós, Cidadãos), Inácio Joaquim Rosado Germano (Coligação Democrática Unitária), Elisa Maria Almas Figueira (Partido Socialista), Maria da Conceição Trindade Ramos Rosa (Partido Socialista), Hélder João Galrito Salgado (Partido Socialista), Tomé Joaquim Falé Laranjinho (Partido Social Democrata/Centro Democrático Social) e Maria José Pereira Lopes (Nós, Cidadãos).-----

— Por inerência do cargo de Presidente de Junta de Freguesia estiveram presentes: Manuel Inácio da Silva Fialho, Presidente da Junta de Freguesia de União das Freguesias de Alandroal, Patrícia Alexandra Valido Piteira, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira de Capelins, Joaquim Ramalho Boieiro, Presidente da Junta de Freguesia de Santiago Maior, e Joselina Maria Fialho de Paiva, Presidente da Junta de Freguesia de Terena – S. Pedro.-----

— Da Câmara Municipal estiveram presentes: João Maria Aranha Grilo, Presidente da Câmara Municipal, João Carlos Camões Roma Balsante, Vice-Presidente da Câmara Municipal, e os Vereadores da Câmara Municipal, Paulo Jorge da Silva Gonçalves e Fernanda Manuela Brites Romão. Não compareceu a Vereadora Elisabete de Jesus dos Passos Galhadas.-----

— Não compareceu Luísa Maria da Rosa Valente (Partido Socialista) que, apresentou justificação da sua falta por escrito, e foi substituída pelo cidadão imediatamente seguinte na ordem da lista pela qual foi eleita, nomeadamente, por António Josué Varandas Fialho, em virtude dos cidadãos imediatamente seguintes na ordem da lista pela qual foi eleita, terem pedido a sua substituição por escrito, nomeadamente, Gonçalo José dos Santos Patacho e Arlindo da Conceição Leitão Dias.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

Período da Ordem do Dia

1. Sessão Solene evocativa dos 50 anos do 25 de abril.

— O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes, e, manifestou grande alegria na realização da presente Sessão Solene comemorativa dos 50 anos do 25 de abril. De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu início às várias intervenções na sessão. -----

Leitura de texto por uma aluna do Agrupamento de Escolas de Alandroal

— O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra á aluna Teresa Padeiro, que leu o seguinte texto: -----

"Bom dia a todos.

Eu sou a Teresa. Sou aluna do 9º ano, da Escola Básica Diogo Lopes de Sequeira, sede do Agrupamento de Escolas de Alandroal.

Estou aqui com muito gosto, a representar os alunos, neste dia tão importante para nós.

O conhecimento que tenho sobre o 25 de abril, resulta, em grande parte, do que aprendi na escola.

Vivo num país onde sempre conheci a Liberdade. Liberdade de exercer os meus direitos, liberdade de ser criança, liberdade de ter acesso à educação, às minhas escolhas, às minhas opiniões. Por exemplo, liberdade de estar aqui a falar nesta assembleia.

A Revolução dos Cravos teve um papel essencial em todos os campos da vida de Portugal e dos portugueses.

Como jovem estudante que sou, quero salientar um dos aspetos mais importante das conquistas da Revolução de abril, o direito à educação.

Com a conquista do direito à educação, todas as crianças têm hoje a oportunidade de aprender a ler, a escrever e a seguir o percurso escolar que pretendam.

Com um ensino livre, obrigatório, que nos permite, às crianças e jovens de todas as classes sociais, frequentar a escola, possibilitando a escolha do que queremos para o nosso futuro. Hoje a escola permite-nos recolher informação e com ela fazer opções que nos conduzam a um futuro sem medos nem opressões. Um futuro de liberdade. A alfabetização, e o desenvolvimento na educação que se seguiu ao 25 de abril, deu-nos essa possibilidade, a de criar opiniões e capacidades críticas essenciais para as nossas decisões pessoais e coletivas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

Na escola, tenho também a oportunidade de pertencer ao clube da Biblioteca e ser repórter na rádio escolar o que me permite experimentar como é ser jornalista, dando-me a hipótese de poder, um dia, exercer esta profissão. E isso leva-me a conhecer outras realidades, outras formas de aprender. Uma coisa que gostei de fazer para me preparar para celebrar os 50 anos da Revolução foi a oportunidade de entrevistar o primeiro Presidente do município de Alandroal que preparou a transição entre o antigo e o regime democrático que surgiu após a Revolução. Também entrevistei outras pessoas que livremente expressavam, sem medos, as mudanças ocorridas após abril de 1974. Foi um momento inesperado de aprendizagem da nossa realidade local e do grande significado de Abril para todos os que aqui viviam. Mas Abril não é apenas passado. É presente e será futuro. É a nossa missão, enquanto jovens, honrar as suas conquistas.

25 de abril Sempre!

Obrigada”

— O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu ao Agrupamento de Escolas de Alandroal e á aluna Teresa Padeiro, a leitura do texto supratranscrito cheio de simbolismo. —

Intervenção da Bancada do PS - Partido Socialista

— De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Alberto Noronha Marques Robalo, leu o seu discurso que seguidamente se transcreve: -----

“Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente da Câmara

Senhoras e Senhores Vereadores,

Distintos Convidados e Municípes,

O movimento militar de 25 de abril de 1974, que representou uma rotura com o modelo político e social, não parece ter sido motivado por questões de base ideológica, mas provocado por uma revolta de protesto contra as condições das Forças Armadas e a perpetuação da guerra colonial, embora nos bastidores se movimentassem outras forças de caráter económico, social e político.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

Por outro lado, a consciencialização da dimensão deste movimento só veio a surgir posteriormente e de forma progressiva. O mesmo se pode dizer no que se refere aos conceitos da sua filosofia política e dos objetivos que se pretendiam atingir.

A memória individual e coletiva do 25 de Abril caracterizou-se por uma intensa dimensão afetiva e emocional que envolveu, sobretudo para quem vivenciou esse momento, um discurso marcado por uma conceção revolucionária. Nos momentos de maior tensão social, este discurso girou à volta de uma legitimação que procurava, através de uma construção social de um passado, redescobrir, regenerar ou refundar uma identidade nacional interrompida por quase meio século de ditadura. As transformações subsequentes, suportadas pela memória histórica inspirada na 1ª República, foram em busca da implementação dos valores republicanos, em particular os da liberdade e da democracia, que foram as grandes conquistas de Abril.

No entanto, a memória do 25 de Abril tem sido ritualizada nas comemorações, quer populares, quer oficiais, sempre de forma mais emotiva. Com este tipo de memórias elaboraram-se narrativas históricas variáveis dependentes dos pontos de vista ideológicos, a partir de diferentes interpretações dos acontecimentos.

Contudo, com a liberdade e democracia obtidas em Abril, ainda não se conseguiu encontrar uma forma adequada para que esta tão relevante data possa ser comemorada com a dignidade que merece e difundida às futuras gerações.

Com o passar dos anos tem-se verificado oscilações nas comemorações, umas vezes de forma robusta e outras vezes de forma pouco robusta, modeladas pelo nível de inquietação social. A ideia mais difundida é a de que não há melhor comemoração para a liberdade e democracia que a sua vivência diária, para evitar a sua banalização ou o esvaziamento do conteúdo representado pela cidadania, a forma mais profunda da utilização da liberdade e da democracia.

No que se refere ao poder local, o 25 de Abril revelou uma maior descentralização, nem sempre acompanhada com o financiamento necessário, tendo como princípio a adequada resposta às necessidades da população, com particular atenção às mais vulneráveis, combatendo assimetrias regionais, promovendo maior coesão territorial.

De facto, a qualidade de vida das populações depende, nomeadamente, da forma de gestão do seu ambiente local, conduzido pelos órgãos autárquicos, democraticamente eleitos.

Os autarcas, embora possam ter prestígio político e social, mantêm limitações de autonomia. Mesmo a sua capacidade reivindicativa, depende da maior ou menor vulnerabilidade das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

políticas centrais, envolvidas em estratégias próprias, verificando-se a flutuação da dimensão da descentralização, em função dessas estratégias.

Senhoras e Senhores,

Primemos, pois, pela cidadania, tendo por base a Liberdade e a Democracia.

Que o espírito do 25 de Abril permaneça, de forma firme, nas nossas memórias!

DISSE!"

Intervenção da Bancada do NC - Nós Cidadãos

— O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao representante da Bancada do Nós Cidadãos, a Senhora Deputada Municipal Leonor Rocha, que fez a seguinte intervenção: -----

"Muito bom dia a todos!

Permitam-me, que na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal cumprimente todos os presentes.

Como foi dito nas duas intervenções anteriores comemora-se hoje 50 anos sobre o 25 de abril de 74 data que assinala em Portugal a entrada em vigor de um conjunto de profundas transformações políticas, económicas e sociais plasmadas na constituição da República Portuguesa.

Contudo, considera a Bancada do Nós Cidadãos aqui presentes, que estes valores de democracia, não se encontram devidamente plasmados no funcionamento deste órgão no decurso deste mandato, razão pela qual agradecemos, mas declinamos o restante tempo que lhe foi concedido.

Obrigada!"

Intervenção da Bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária

— O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao representante da Bancada da Coligação Democrática Unitária, o Senhor Deputado Municipal Inácio Germano, que fez a seguinte intervenção: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

"Bom dia a todos!

Não preparei nenhum discurso, a única coisa que consigo é agradecer esta iniciativa ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e do Executivo, porque, é de louvar a celebração destes 50 anos de abril, que é uma data que infelizmente está cada vez mais está ameaçada, com certas forças representadas entre nós.

O discurso que a Teresa fez foi um discurso muito valoroso, também me representa a mim um pouco, e a geração da Fernanda também, nós também não vivemos abril nós nascemos depois do 25 de abril, sempre vivemos em liberdade, para nós a ditadura foi uma coisa do passado, mas a verdade é que, no dia de hoje sinto que a nossa democracia está um pouco ameaçada com algumas forças que no parlamento estão representadas.

Desejo a todos um bom 25 de abril!"

Intervenção da Bancada da PSD/CDS - Partido Social Democrata/Centro Democrático Social

— O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao representante da Bancada do Partido Social Democrata/Centro Democrático Social, o Senhor Deputado Municipal Tomé Laranjinho, que leu o discurso que seguidamente se transcreve: _____

"Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Alandroal

Exmos. Srs. Deputados Municipais

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alandroal

Exmos. Srs. Vereadores

Demais convidados e caros munícipes

Hoje reunimo-nos para celebrar um marco fundamental da nossa história: o 50º aniversário da Revolução dos Cravos, o 25 de Abril de 1974. Cinquenta anos após aquele dia memorável, quando o povo português tomou as ruas e derrubou um regime ditatorial de 48 anos, é com profunda emoção e gratidão que recordamos a coragem, a determinação e o idealismo que uniram a nação em prol da liberdade e da democracia.

Como escreveu Jorge de Sena, em um dos momentos mais sombrios da ditadura: "Trocaram tudo em maldade, é quase um crime viver. Mas, embora escondam tudo e me queiram cego e mudo, não hei de morrer sem saber qual a cor da liberdade."



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

. O 25 de abril de 1974 não é apenas uma data no calendário, é o símbolo da resiliência do povo português, da sua luta pela democracia e pela justiça social.

O 25 de Abril foi um dia de ruptura, de libertação e de esperança. Foi o dia em que Portugal se libertou das garras da opressão e deu os primeiros passos rumo a um futuro promissor. Foi o dia em que a democracia floresceu e os direitos humanos foram finalmente reconhecidos e valorizados.

Nas décadas que se seguiram à Revolução, Portugal viveu uma profunda transformação em todos os aspetos da sua vida. Construimos uma sociedade mais justa e equitativa, onde todos os cidadãos têm as mesmas oportunidades, independentemente da sua origem social ou convicções políticas. Investimos na educação, na saúde e na cultura, criando um país mais próspero e desenvolvido. Afirmamos a nossa posição no mundo, integrando a União Europeia e defendendo valores como a paz, a solidariedade e a cooperação internacional.

Hoje, ao celebrarmos os 50 anos do 25 de abril, renovamos o nosso compromisso com os ideais que nos unem. Que este aniversário seja mais do que uma mera celebração do passado, que seja um chamado à ação para moldarmos um futuro mais justo e inclusivo. Unidos, como um só povo, podemos superar qualquer desafio e alcançar grandes feitos.

No entanto, a nossa jornada ainda não está completa. Ainda há muito a fazer para consolidar as conquistas do 25 de Abril e construir um Portugal ainda mais justo, inclusivo e sustentável. Enfrentamos novos desafios, como as desigualdades sociais, as alterações climáticas e a globalização. Mas, tal como em 1974, estamos confiantes de que, com união, determinação e ousadia, seremos capazes de superar os obstáculos e construir um futuro ainda melhor para as próximas gerações.

Olhamos para trás com gratidão, recordando aqueles que sacrificaram tanto para que pudéssemos desfrutar dos frutos da democracia. Mas também olhamos para frente, conscientes dos desafios que ainda enfrentamos. A liberdade não é um destino final, é uma jornada contínua que exige vigilância e compromisso.

Neste dia de celebração, queremos prestar uma sentida homenagem a todos aqueles que lutaram pela liberdade e pela democracia em Portugal. Aos militares que, com bravura e patriotismo, derrubaram o regime ditatorial. Ao povo português que, nas ruas e nas praças,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

gritou por um futuro melhor. Aos homens e mulheres que, com o seu trabalho e dedicação, construíram a nova democracia portuguesa.

O 25 de Abril é um dia para recordar o passado, mas também para olhar para o futuro com esperança e confiança. É um dia para celebrar as conquistas alcançadas, mas também para renovar o nosso compromisso com os valores da liberdade, da democracia, da justiça e da solidariedade.

Que o espírito do 25 de Abril continue a inspirar-nos na construção de um Alandroal mais justo, próspero e fraterno para todos!

Viva o 25 de Abril!

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alandroal – João Maria Aranha Grilo

— O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que leu o seu discurso que seguidamente se transcreve: _____

*“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Exmos. Srs. Vereadores,
Exmos. Srs. Presidentes de Junta,
Exmos. Srs. Deputados municipais,
Exmos. Srs. Representantes das Entidades Cívicas e Militares,
Demais convidados,
Minhas senhoras e meus senhores,*

Nasci a 5 de setembro de 1969. Mas eu sou Abril.

Tinha pouco mais de 4 anos e meio no dia 25 de Abril de 1974.

Como tal, não tenho qualquer memória desse dia, nem tão pouco dos tempos que se seguiram. Só muito mais tarde tive consciência da sua importância.

O dia da mudança, o dia transformador. O dia em que os militares decidiram devolver ao Povo Português a Soberania e a Liberdade e permitir que os portugueses façam aquilo que entendem para viver o seu presente e desenhar o seu futuro, como muito bem definiu em entrevista recente o General Ramalho Eanes.

Sou o mais velho de três irmãos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

Os meus pais saíram da escola aos dez anos para começar a trabalhar no campo. Tal como os meus avós e antes deles, gerações e gerações de antepassados meus.

Até onde é possível saber, sou descendente de migrantes que deixaram Celorico de Beira por volta de 1660, que em sucessivas gerações passaram por Terena, Redondo e Evoramonte e que finalmente se fixaram em Santiago Maior. A minha história é a da maior parte dos habitantes desta nossa freguesia. Uma história de povoadores, de migrantes.

Sim, de uma forma ou de outra, somos todos migrantes, todos vimos de algum lado à procura de qualquer coisa melhor e todos esperamos ser bem acolhidos num lugar que possamos vir a dizer que é nosso. Estamos a ficar esquecidos disto!

Ouvi das bocas dos meus pais e avós os relatos, na primeira pessoa, da pobreza e da vida dura e sem horizontes à qual estavam condenados e que, com eventuais ligeiras melhorias, muito provavelmente, me estava reservada a mim.

Entre "as portas que Abril abriu" e o esforço heroico dos meus pais, eu e os meus irmãos continuámos na escola.

A minha geração foi a primeira da família a concluir o ensino secundário. A primeira a entrar na universidade. A primeira a ter automóvel, a entrar num avião, a ter férias, a jantar fora, a ir a concertos... e a conseguir fazer tantas e tantas outras coisas, tão simples e banais que parece que as temos desde sempre. Que parece que as temos garantidas.

Milhares e milhares de famílias criaram filhos e fizeram este percurso no pós-25 de Abril, entre crises, bancarotas e dificuldades.

Enquanto crescia, vi chegar a eletricidade, a água canalizada, o saneamento, a televisão, as comunicações. Tudo o que hoje parece um dado adquirido desde sempre.

Tenho a honra de já ter sido eleito por três vezes pelos meus pares para presidente de câmara do meu concelho, uma posição que nunca pensei ocupar. Já me sentia plenamente realizado na minha profissão de professor, onde voltarei um dia.

Estou profundamente grato a todos os que contribuíram para instalar em Portugal um regime democrático, progressista, europeísta e defensor dos direitos, liberdades e garantias de cada indivíduo.

Este impressionante movimento de mobilidade social à escala de uma nação e num curto espaço de tempo é uma das maiores conquistas de Abril e continua hoje a produzir efeitos. As novas gerações continuam a beneficiar das conquistas dos seus pais e avós.

Continuamos a ter cada vez mais jovens a entrar no ensino superior, continuamos a crescer, a desenvolver-nos. Entre avanços e recuos há uma incrível e inegável linha de progresso entre 1974 e hoje.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

E no entanto, estes jovens, na sua maioria, não sentem a mesma gratidão nem o mesmo grau de realização em relação ao sistema em que vivem.

Até certo ponto, é natural. Os laços com esse tempo são frágeis, o conhecimento é esparso, difuso e está muitas vezes contaminado, os objetivos são outros e difíceis de alcançar. Os jovens de hoje ambicionam emprego digno, habitação própria que possam pagar, qualidade de vida. É legítimo que façam assentar a sua ambição naquilo que lhes falta e não no que têm.

Temos que encontrar soluções para estes problemas, mas o que não pode ser questionado é que só dentro da Democracia podemos encontrar as soluções.

A Democracia é um processo poderoso, mas fácil de atacar. Permite, pela sua natureza, que os seus inimigos se movimentem no seu interior. Que a infetem e tentem destruir os seus pilares à vista de todos. Não acontece o mesmo com outros regimes, que facilmente reprimem e silenciam vozes dissonantes.

A Democracia é a mais ambiciosa das organizações sociais, é fácil de atacar e difícil de concretizar na sua plenitude, mas é o único caminho que vale a pena percorrer para a realização plena do indivíduo e para o desenvolvimento social.

Perdoem-me o tom a espaços autobiográfico desta intervenção.

Mas, no fundo, não estou a falar de mim, estou a falar de milhões de portuguesas e portugueses como eu, para quem Abril foi tudo e para quem antes de Abril não havia nada.

Quantos dos que aqui estamos hoje não temos obrigação de dizer o mesmo? De o dizer às novas gerações?

Não há melhor forma de honrar os que fizeram a revolução, os que sofreram a perseguição e o medo pelo sonho da Igualdade e da Liberdade, que pagaram com a vida a miragem da Democracia que contar a história dos 50 anos de progresso do nosso país através da história individual dos milhões de portugueses que graças a esse momento puderam ir mais longe, tiveram mais oportunidades, puderam ambicionar mais para os seus filhos e netos, mais do que lhes estava reservado no imobilismo e no status quo da ditadura.

Não há melhor forma de defender a Democracia, hoje, nos 50 anos da revolução, quando os defensores da tirania começam a namorar o povo com palavras doces, do que dizer a todos que os problemas da Democracia se resolvem com mais Democracia, com mais participação, com mais compromisso pessoal e coletivo.

O país que temos hoje não tem nada a ver com o país que tínhamos há 50 anos.

Esquecemo-nos muitas vezes disso porque se tornou sinal dos tempos sermos diariamente massacrados pelo que está mal, por más notícias. Empoladas e disseminadas até à exaustão. Misturadas com a mentira, que esta por todo o lado. A mentira ganhou estatuto de estrela e os que dela vivem ganharam novos palcos. O combate pela verdade endureceu.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

Quando, em 2009, decidi candidatar-me pela primeira vez ao cargo de presidente da câmara municipal do Alandroal não foi só por acreditar que este concelho pode recuperar atrasos, ser grande, ser referência e ser exemplo em muitos aspetos e graças a isso oferecer um futuro melhor a quem cá vive ou decide vir viver connosco.

Foi também para ajudar a criar um ambiente de respeito, cooperação e entreajuda que nos leve a todos a alcançar objetivos mais ambiciosos e a ter orgulho nas nossas conquistas comuns.

Foi para combater a mentira, o engodo, a manipulação das pessoas individualmente e da comunidade local como um todo. Foi para trabalhar com verdade. Com igual respeito por todos.

Tenho tido a felicidade e a honra de poder colocar em prática e demonstrar com ação continuada o cumprimento destas premissas. Admito que alguns não o entendam. Ninguém consegue trabalhar sem erros nem falhas e, seja por isso por ter que tomar decisões difíceis, ninguém consegue agradar a todos.

Mas acredito que o sentido global de missão, de decência e de respeito que colocamos na nossa ação diária tem ajudado a elevar o nível de compromisso de todos, o que continua a ser o nosso maior desafio coletivo.

Foi assim que ultrapassámos uma pandemia, que temos ultrapassado crises e que vamos construindo um concelho cada vez melhor.

Por tudo isto não aceito que me digam, a mim, que Abril falhou ou que Abril morreu ou “que é preciso um novo 25 de Abril”, seja lá isso o que for.

Não aceito que se questione a Democracia como sistema no qual devemos ultrapassar os nossos problemas, resolver as nossas diferenças e construir o nosso futuro.

Eu sou Abril.

Viva o 25 de Abril!

Viva o Alandroal!

Viva Portugal!”

ENCERRAMENTO

— Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a todos os Senhores Deputados Municipais, que tiveram a oportunidade de expressar o seu pensamento sobre este “momento”, agradeceu ao Agrupamento de Escolas de Alandroal, e, em especial á aluna Teresa Padeiro. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALANDROAL
Mandato 2021-2025

Sessão Extraordinária de 25/04/2024

ATA n.º 3

— Posteriormente, desejou a todos um excelente dia, e que, a sua posição continua a ser a de democracia e liberdade. _____

“25 de abril, sempre!”

— O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, eram 09 horas e 30 minutos. _____

— Para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada, por unanimidade, na sessão ordinária de 24 de junho de 2024. _____

O Presidente da Mesa: _____
[Handwritten signature]

O Primeiro Secretário: _____
[Handwritten signature]

O Segundo Secretário: _____
[Handwritten signature]